O Metalúrgico

URGENTE

Litoral Paulista, 28 de agosto de 2012 nº 224

Contra as demissões, a mobilização é agora!

Nas últimas duas semanas a Usiminas demitiu mais de 50 trabalhadores e o fechamento do LTQ1 ameaça também centenas de trabalhadores que estão nesse setor.

O que a Usiminas quer com as demissões?

A direção da Usiminas desde antes da Campanha Salarial, vem com a desculpa esfarrapada de que está em crise para não reajustar os salários. Se a mobilização dos trabalhadores organizados com o Sindicato não tivesse acontecido, a Usiminas não pagaria nada além do INPC.

E nas demissões, as desculpas esfarrapadas também vão ser para tentar esconder o que quer a direção da empresa: demitir os trabalhadores com salários maiores, para depois contratar companheiros recebendo menos, a partir do piso salarial.

Os novos acionistas já falaram publicamente em vários meios de comunicação que, para ampliar ainda mais seus lucros, a "ordem é redução dos custos" e o ataque principal é contra quem produz o lucro da empresa.

Na lista de suas prioridades está justamente demitir, aumentar ainda mais o ritmo de trabalho para quem fica e depois contratar com salários menores.

Para enfrentar isso, é preciso se colocar em movimento e não se submeter a pressão

Quando o facão começa a correr dentro da usina, a preocupação de todos aumenta e com razão. Mas a preocupação tem que se transformar em ação. Todo mundo está na mira, não adianta achar que abaixar a cabeça para chefia, não participar das assembleias e mobilizações, vão garantir o emprego.

É justamente ao contrário, pois é nessa hora que temos que estar juntos, mostrar a nossa força e em luta, enfrentar as demissões.

Participe da assembleia de hoje e veja no verso desse boletim os passos da nossa mobilização.

DIGA NÃO ÀS DEMISSÕES

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Assembleia na fábrica e no Sindicato para organizar a luta contra as demissões

No dia de hoje, 28, realizaremos assembleia em todos os turnos, é o inicio da mobilização contra as demissões, mas é preciso ainda mais. No início da próxima semana, vamos realizar assembleia no Sindicato para organizar o próximo passo da mobilização.

Ainda no dia de hoje, vamos enviar documento para direção da Usiminas exigindo reunião imediata para discutir o problema das demissões. Mas não devemos ficar na expectativa do que dirá a empresa. Nossa tarefa é retomar a mobilização imediatamente, pois os companheiros sabem pelo exemplo da campanha salarial, que a Usiminas só se mexeu a partir da paralisação.

Contra as demissões não será diferente: a produção na usina está bombando, fruto do trabalho dos trabalhadores. Então, se o facão continuar, o nosso caminho é a paralisação.

"Vem com mais demissão prá ver o que acontece..."

Ritmo intenso de trabalho, acidentes e condições precárias: esse é o dia a dia dentro da usina

Além das demissões, as condições de trabalho estão cada vez piores com acidentes frequentes e nem o básico para trabalhar funciona: calor intenso e nenhuma ventilação adequada, cadeiras quebradas, equipamentos que colocam em risco a saúde e a vida dos trabalhadores.

Os diretores do Sindicato dentro da área, assim que são procurados pelos companheiros dentro da usina, têm exigido a garantia de proteção aos trabalhadores e interrompido as operações onde não há segurança para os companheiros.

É fundamental que todos continuem em contato constante com a diretoria do Sindicato. Porém, mais importante ainda é retomarmos a mobilização que nesse momento é contra as demissões, mas também contra as condições de trabalho que atacam a saúde e vida dos trabalhadores.

II Congresso dos Metalúrgicos de Santos e Região aconteceu nesse fim de semana

O **II Congresso dos Metalúrgicos de Santos e região**, aconteceu no último final de semana. Além do balanço das ações que realizamos, também avançamos em propostas de organização e mobilização que divulgaremos num Jornal especial.

Importante saber que uma das principais mobilizações definida no Congresso para o próximo período, é a luta contra as demissões.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br